

A BUSCA DO APOIO INTERNACIONAL: OS JOGOS DE DOIS NÍVEIS DOS POVOS INDÍGENAS BRASILEIROS ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2018

Isabele Da Silva Souza (isabele.ss.souza@gmail.com)

Os direitos dos povos indígenas no Brasil, constantemente, são violados pelo Estado brasileiro, na personificação da Bancada Ruralista do Congresso Nacional. Sem encontrar apoio dentro do Estado, os povos indígenas procuram as organizações internacionais (OIs) de direitos humanos para tentar equilibrar o jogo político e, enfim, usufruir de seus direitos. Esta pesquisa teve como objetivos compreender os motivos que levam os povos originários a recorrer ao ambiente internacional e discutir se houve alguma modificação no comportamento do Estado diante as críticas das organizações internacionais de direitos humanos, como a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização dos Estados Americanos (OEA). Para o desenvolvimento deste trabalho, as relações entre os atores políticos - povos indígenas, Bancada Ruralista e o Estado brasileiro - foram avaliadas através da teoria dos Jogos de Dois Níveis, que teoriza como a política externa dentro do Estado é formulada. Além disso, foi desenvolvida uma sistematização quantitativa para analisar quais são os principais comentários das OIs sobre a violação dos direitos dos povos indígenas, sendo os pontos mais criticados: a falta da demarcação de terras e da consulta prévia e o aumento da violência e discriminação contra os povos originários. É possível afirmar que, mesmo com uma pequena melhora dos direitos sociais, as pressões exercidas pelas organizações internacionais não conseguem modificar o jogo interno da Bancada Ruralista e alterar a ação do Estado em relação ao direito à terra indígena. Isso porque, o poder Executivo, através da política externa, prefere lidar com as críticas e constrangimentos internacionais em vez de perder o apoio da Bancada Ruralista no ambiente doméstico.